



RELATÓRIO DE GESTÃO

2024



GOVERNO
DOS AÇORES



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE



APROVAÇÃO		
		ATA n.º 16/2025
Presente à sessão ordinária do Conselho de Administração de 15 ABR 2025:		
Assinado por: CARLOS ALBERTO FERNANDES DOS SANTOS PINTO Num. de Identificação: 07591962 Certificado por: Governo Regional dos Açores Atributos certificados: Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de Santa		Assinado por: Ana Maria Pimentel Pacheco Torres Num. de Identificação: BI05415336 Data: 30-04-2025 10:06:09 +00:00 
Carlos Pinto Presidente	Alexandra Sousa Vogal Executiva	Ana Torres Vogal Executiva

FICHA TÉCNICA

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL
DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria
Relatório de Gestão 2024

EDITOR

Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria
Avenida de Santa Maria
9580-501 Vila do Porto
T | +351 296 820 100
E | sres-csvp@azores.gov.pt

Vila do Porto, 15 de abril de 2025

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	IV
1. ENQUADRAMENTO.....	1
2. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	1
Caracterização da Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria.....	1
Missão 1	
Visão 2	
Valores e Princípios	2
Organograma	3
Órgãos 4	
Legislação e Regulamento Interno.....	4
Instalações	4
Tipificação dos Serviços	5
Variáveis Económico-Financeiras.....	6
3. POPULAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES	7
4. ATIVIDADE ASSISTENCIAL	8
5. GESTÃO DE PESSOAS	9
Efetivos 9	
Trabalho Extraordinário	9
Absentismo	10
Despesas com Pessoal.....	10
Custos com Trabalho Extraordinário e Prevenção	11
Custos com Trabalho em Regime de Turnos.....	12
6. FORMAÇÃO	13
7. ATIVIDADES DO CICLO DE GESTÃO 2022-2024	13
8. RECURSOS FINANCEIROS	14
Organização Contabilística	14
Execução Orçamental	14
Orçamento da Receita	14
Orçamento da Despesa	15
Análise das Modificações ao Orçamento Inicial.....	16
Estrutura da Receita.....	17
Estrutura da Despesa	19
Análise Económico-Financeira	21

Análise do Balanço – Estrutura e Evolução	21
Demonstração do Custo das MVMC	22
22	
Análise da Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução	22
Demonstração dos Resultados Financeiros	23
Resultados.....	24
Rendimentos	24
Gastos 25	
Outras Análises Financeiras	26
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

CS	Centro de Saúde
DRS	Direção Regional da Saúde
MCDT	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF	Medicina Geral e Familiar
RAA	Região Autónoma dos Açores
SRS	Serviço Regional de Saúde
UBU	Unidade Básica de Urgência
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UDT	Unidade de Diagnóstico e Tratamento
UI	Unidade de Internamento
USFC	Unidade de Saúde Familiar e Comunitária
USISMA	Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

1. ENQUADRAMENTO

A crónica escassez de recursos que afeta a área da saúde exige uma utilização eficiente dos meios disponíveis. Neste sentido, importa continuar a consolidar a estrutura organizativa e o funcionamento dos serviços de modo a obter ganhos de eficiência e efetividade na gestão da Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria (USI Santa Maria ou USISMA). A construção, já em curso, desta cultura organizacional reflete-se na melhoria do acesso, equidade, qualidade e segurança dos cuidados de saúde. Este processo requer uma contínua avaliação e discussão participada para que se possa traçar a direção adequada aos desígnios da missão e visão da USI Santa Maria.

Este Relatório de Gestão descreve de forma sucinta as atividades desenvolvidas em 2024, assim como, em maior detalhe, a situação económica e financeira na USI Santa Maria, inserida no contexto socioeconómico, do País e da Região Autónoma dos Açores (RAA), marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população e pelas exigências na prestação de cuidados de saúde.

Dá cumprimento à obrigação legal de apresentação dos custos e rendimentos do exercício económico relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilista para as Administrações Públicas (SNC – AP), bem como a Instrução n.º 1/2004 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, que fixa a organização e a documentação das contas das entidades incluídas no âmbito de aplicação do SNC – AP.

2. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Para readequar o rumo que a organização deve seguir é fundamental, em primeiro lugar, conhecer e refletir sobre o contexto da própria USI Santa Maria e onde esta se posiciona. É basilar que a instituição perceba onde está e para onde ambiciona ir, certamente no quadro da estratégia regional para a saúde, mas orientada pela sua missão e visão e protegida pelos seus valores e princípios.

Caracterização da Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

Criada em fevereiro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, que abrange a área geográfica da ilha de Santa Maria – Açores, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, nos termos da lei e sujeita à tutela do membro do Governo Regional com competência na área da Saúde. O Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2011/A, de 10 de fevereiro, aprova a sua orgânica.

Missão

No âmbito das atribuições, a USI Santa Maria tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença. Pode ainda a USI Santa Maria prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, de

formação profissional, de investigação em cuidados de saúde, de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade. (Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2011/A, de 10 de fevereiro)

Visão

Enquadrada na sua missão, a visão da USI Santa Maria, ambiciona o reconhecimento nacional da organização como prestador de cuidados de saúde onde se promove a centralidade do cidadão, a integração de cuidados, a valorização dos profissionais, a educação e a investigação. O acesso oportuno, a equidade, a eficiência, a qualidade e segurança dos cuidados de saúde são pilares fundamentais para que a instituição se posicione como unidade modelo.

Valores e Princípios

Por forma a cumprir a sua missão e visão, no exercício da sua atividade, a USI Santa Maria e os seus profissionais orientam-se pelos pilares da saúde como “bem de mérito”: eficácia, efetividade, eficiência, equidade e pelos seguintes valores e princípios:

Accountability

Responsabilização. Transparência e comprometimento organizacional.

Competência

Saber fazer acontecer. Em equipa. Baseada na melhor evidência disponível.

Humanismo

Atitude centrada no cidadão e respeito pela dignidade humana.

Integridade

Honrar compromissos. Respeitar a ética.

Inovação

Aprender com o passado. Fazer diferente com o mesmo. Inventar o futuro.

Legalidade

Respeito pelas normas.

Relacionamento

Construir confiança através da colaboração.

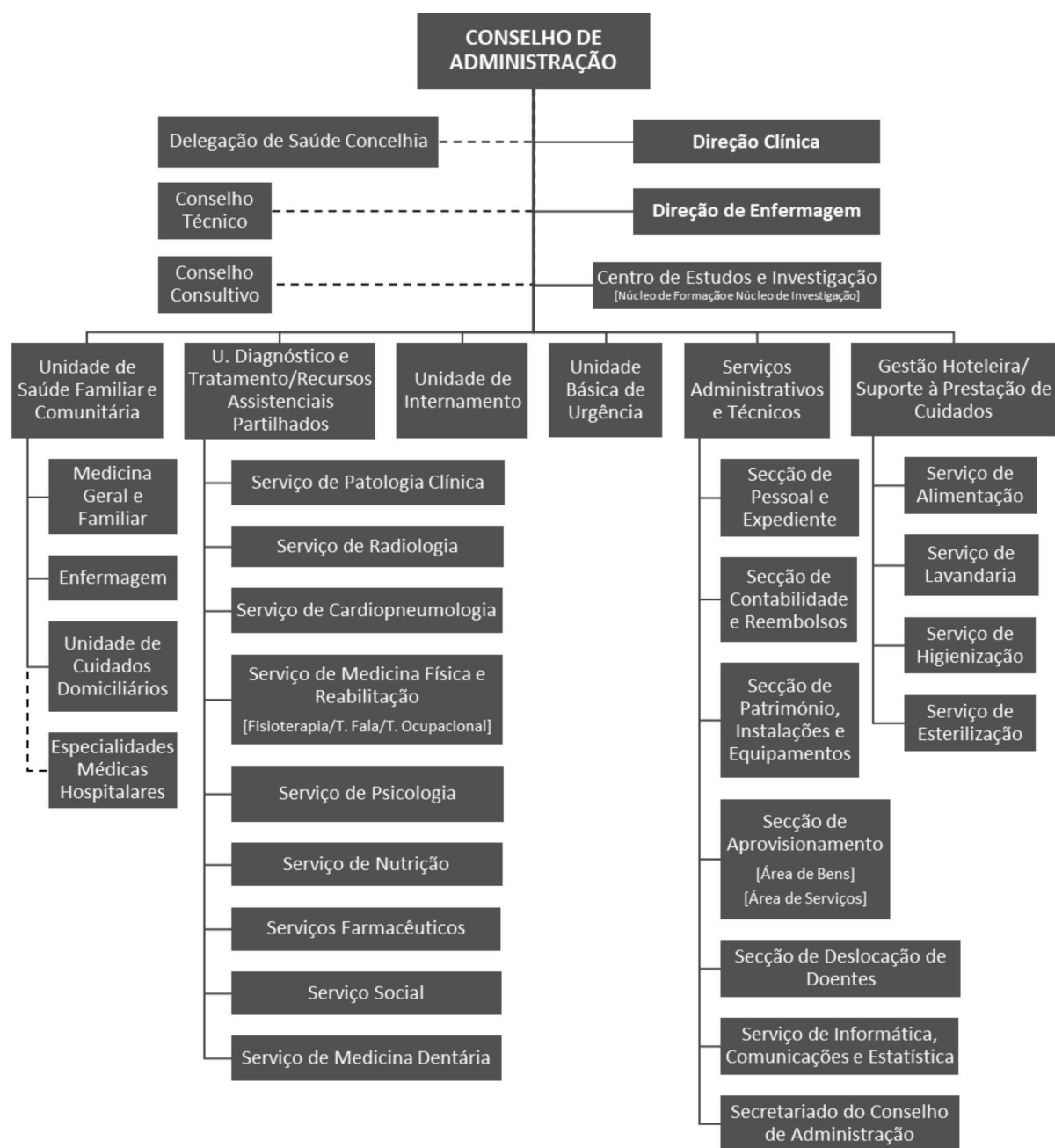
Transparência

Comunicação aberta, positiva, não discriminatória e dialogante.

Sustentabilidade

Não comprometer as gerações futuras com as necessidades do presente.

Organograma



Órgãos

São órgãos da USI Santa Maria, o Conselho Consultivo, o Conselho Técnico e o Conselho de Administração, este último composto por três elementos, cujas funções estão representadas e discriminadas no Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2011/A, de 10 de fevereiro.

Além dos órgãos mencionados fazem parte da orgânica da USI Santa Maria a Direção Clínica e a Direção de Enfermagem.

Legislação e Regulamento Interno

Na USISMA existe um conjunto de Regulamentos Internos, de forma a consolidar as atividades e funções inerentes a cada serviço/sector e as funções adstritas às diferentes categorias profissionais envolvidas no processo de prestação de cuidados de saúde aos utentes e um Regulamento Interno Geral da Unidade de Saúde. Para além do Regulamento Interno Geral, a USISMA encontra-se regulamentada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2011/A, de 10 de fevereiro, e no que respeita a horários de trabalho, a USISMA encontra-se ao abrigo do Despacho n.º 1437/2012 de 18 de outubro – Regulamento Interno de horários no SRS.

Instalações

A USI Santa Maria é detentora de uma moradia, sita no perímetro da Instituição e de um edifício principal onde ocorre toda a atividade. O espaço interior do edifício principal está dividido em 3 pisos.

1º PISO

- Área de medicina legal;
- Central elétrica de emergência;
- Sala de apoio à jardinagem;
- Central térmica;
- Vestiários;
- Armazém geral;
- Farmácia;
- Rouparia/lavandaria;
- Sala de esterilização;
- Medicina Física e Reabilitação (ampliação 2014).

2º PISO

- Área de Cuidados de Saúde Primários: 17 Gabinetes para consulta médica e não médica, 2 salas de tratamento, 1 sala de pequena cirurgia;
- Área Técnica de Diagnóstico e Terapêutica: serviço de patologia clínica, serviço de radiologia e serviço de cardiopneumologia;

- Unidade Básica de Urgência (UBU): 1 sala de emergência e observação, reabilitada em 2022, com capacidade para 4 doentes (3 doentes em 2021 em salas separadas). A nova sala, em *open space*, evita a descontinuidade da observação clínica melhorando os cuidados. Desde 2022, com a aquisição de equipamento mais moderno e adequado, que está instalada a capacidade para gestão de 4 doentes críticos em simultâneo (3 até 2021, mas em condições desadequadas). A UBU está dotada de 1 gabinete médico, 1 gabinete enfermagem, 1 receção, 1 área para banho assistido (construção em 2022);
- Unidade de Internamento: capacidade para 20 camas (18 em 2021);
- Serviço de Alimentação: 1 cozinha, 1 refeitório, 2 copas (mais 1 que em 2021) e 1 bar. Espaços de dimensão reduzida e destinados, apenas a funcionários, à exceção da cozinha que confeciona para também para os doentes internados.
- Área de Serviços Administrativos: 5 gabinetes não médicos (serviço de deslocação de doentes, serviços financeiros e tesouraria, serviço social).

3º PISO

- Biblioteca/sala de reuniões;
- 8 gabinetes administrativos;

ESPAÇO EXTERIOR

- 6 parques de estacionamento (inclui 1 estacionamento em terra)
- Área ajardinada e área de terreno.

Tipificação dos Serviços

A USISMA é constituída por quatro formas diretas de prestação de cuidados de saúde: a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (consulta externa), a Unidade Básica de Urgência, a Unidade de Internamento e a Unidade de Diagnóstico e Tratamento.

- **Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC):** onde funcionam equipas com elementos administrativos, de enfermagem, médicos, técnicos superiores e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, que prestam os cuidados de saúde necessários a um atendimento personalizado aos utentes, através das consultas com os médicos de família e toda a prestação de cuidados daí decorrente. À USFC está indexada a Unidade de Cuidados Domiciliários, no âmbito da qual são realizados tratamentos de enfermagem ao domicílio e/ou visitas de outros profissionais de saúde. O Serviço de Especialidades Médicas Hospitalares, onde são realizadas as consultas médicas das diversas especialidades tem uma relação direta com a USFC, pois é o médico de família que referencia a deslocação para consulta de especialidade hospitalar, nos Hospitais da RAA, maioritariamente no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), com prévia autorização do Diretor Clínico, a que se denomina “processo de deslocação”. Os utentes aguardam na lista de espera dos hospitais da região ou na lista de espera das consultas de especialidade hospitalar que se realizem na USISMA.

- **Unidade Básica de Urgência (UBU):** está dotada de um médico de urgência, em presença física 24h/dia (desde setembro 2022), um enfermeiro e um assistente operacional. A UBU labora 24h/dia, em contexto de urgência/emergência.
- **Unidade de Internamento (UI):** tem a tipologia de um serviço de medicina interna, no entanto sem a complexidade hospitalar, com lotação de 20 camas, dotada de uma equipa de enfermagem, de assistentes operacionais e outros recursos partilhados que compõem a carteira de serviços da USISMA. Goza de apoio médico diário, e labora 24h/dia. Com a implantação da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI) na RAA, no final de 2015, foram atribuídas 3 camas para Cuidados Continuados, ficando assim o serviço de internamento dividido em internamento de doentes agudos (17 camas) e cuidados continuados integrados (3 camas).
- **Unidade de Diagnóstico e Tratamento (UDT):** é uma unidade com características de unidade de recursos assistenciais partilhados, multiprofissional e que o seu âmbito de atuação é transversal à USFC, UBU e UI. É composta pelos seguintes Serviços: Patologia Clínica, Cardiopneumologia, Radiologia, Medicina Física e Reabilitação (Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), Nutrição, Psicologia, Medicina Dentária, Serviços Farmacêuticos e Serviço Social.

Para além destes serviços com características clínicas, existem ainda serviços no âmbito da gestão hoteleira, como o serviço de lavandaria, de alimentação, de esterilização e de higienização.

A área administrativa e técnica é constituída por diversos serviços/secções, de acordo com o organograma que consta deste relatório e que se resume de seguida:

- Secção de Contabilidade e Reembolsos;
- Secção de Pessoal e Expediente;
- Serviço de Deslocação de Doentes;
- Secção de Aprovisionamento;
- Secção de Património, Instalações e Equipamento;
- Serviço de Informática, Comunicações e Estatística;
- Gestão Hoteleira.

Variáveis Económico-Financeiras

Considerando a situação económico-financeira que teve início no país em 2011, começou a ser incutido nas administrações públicas a sensibilização para a contenção de despesa, com a redução do custo de trabalho extraordinário, regras mais restritas para a contratação de serviços e pessoal e maior ponderação nos consumos de material clínico, farmacêutico e outros. O período pandémico (COVID-19), a crise inflacionista e as guerras na Ucrânia e Gaza, em 2022 e 2023, cimentaram a necessidade de gerir com sustentabilidade os recursos escassos, no entanto, é fundamental uma mudança de paradigma no que respeita ao subfinanciamento crónico na área da saúde.

Assim, para a elaboração do Orçamento Económico-Financeiro do ano 2024 da USISMA, o Conselho de Administração em funções no ano de 2023, teve em consideração aspetos relacionados com a previsão de retoma da atividade assistencial, seja no âmbito dos cuidados de saúde primários seja no âmbito dos cuidados hospitalares. Considerou-se, também, a previsão do aumento de receitas próprias, através da realização de MCDT no âmbito de prescrição do setor privado, devido à resposta inadequada do setor público. Outras receitas consideradas dizem respeito à faturação de seguradoras, medicina no trabalho, bar da USISMA e delegação de saúde.

Devido às condicionantes do mercado onde se insere a USISMA, relativamente ao material clínico, farmacêutico e medicamentos, a consulta de mercado é efetuada a empresas da RAA, principalmente da ilha de São Miguel, e a empresas do continente português. Para o mesmo material a USISMA recorre também aos contratos públicos de aprovisionamento, centralizados pela Direção Regional da Saúde, e publicados em Portarias no Jornal Oficial dos Açores.

Desta forma, podemos concluir que a USISMA está inserida numa ilha em que o seu contexto económico é desafiante e limitado, uma vez que não se justificaria investimento de privados em material clínico, farmacêutico e medicamentos. No mercado local encontram-se os bens e serviços de acesso geral, como o material hoteleiro, administrativo e de manutenção e conservação. Ao condicionalismo de falta de material específico para a saúde no mercado local, acrescem as dificuldades de transporte, principalmente no inverno.

3. POPULAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

A USI Santa Maria é a única unidade de saúde existente na ilha de Santa Maria e localiza-se no centro do concelho de Vila do Porto. A ilha tem uma população de 5 408 habitantes (Censos 2021) e a 31 de dezembro de 2024 estavam inscritos na USISMA 5.823 utentes.

Segundo o Recenseamento Geral da População de 2021, Santa Maria tem uma densidade populacional de 56 habitantes/Km².

Em Suma, segundo os Censos 2021:

- População residente: 5 408 Habitantes;
- Superfície: 97,4 Km²;
- Densidade demográfica: 56 Habitantes/Km²;

O envelhecimento demográfico implica uma ação concertada, interinstitucional e o reforço de ações, por parte da USI Santa Maria, para que o envelhecimento da população decorra com adequada prevenção da doença e promoção da saúde.

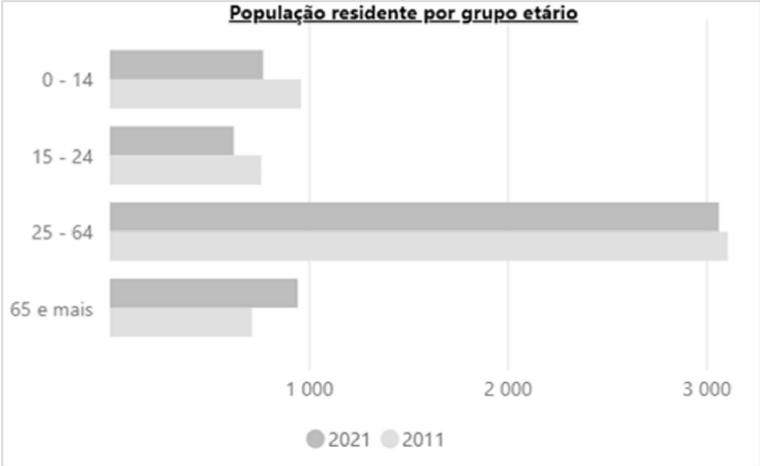


Gráfico 1: População residente por grupo etário na Ilha de Santa Maria | 2011-2021

4. ATIVIDADE ASSISTENCIAL

Em 2022 implementou-se uma nova metodologia de reporte da atividade assistencial, baseada na plataforma SISA (Sistema de Informação de Saúde dos Açores), e sempre que não seja possível, através da estatística própria dos serviços. Em 2024 manteve-se a metodologia implementada em 2022. De notar que o SISA, apesar de apresentar várias limitações, no que respeita ao reporte dos dados, só funcionará corretamente se os profissionais apresentarem uma adequada disciplina de registo no sistema de informação clínica da USISMA (Medicine One).

Os utentes inscritos na USI Santa Maria a 31 de dezembro de 2024 contabilizavam um total de 5.823 utentes, distribuídos pelas seguintes faixas etárias:

UTENTES INSCRITOS								
Grupo Etário		2023			2024			Δ 23/24
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
USISMA	0 - 6 anos	173	159	332	147	158	305	-8,1%
	7 - 12 anos	148	150	298	156	155	311	4,4%
	13 - 18 anos	176	172	348	175	171	346	-0,6%
	19 - 40 anos	767	792	1 559	769	770	1 539	-1,3%
	41 - 64 anos	1 041	1 028	2 069	1 046	1 046	2 092	1,1%
	65 - 85 anos	452	599	1 051	485	617	1 102	4,9%
	> 85 anos	39	90	129	42	86	128	-0,8%
Total		2 796	2 990	5 786	2 820	3 003	5 823	0,6%

Fonte: SISA - MIMUSI (P01.R10)

Nota: valores a 31 de dezembro

Tabela 2: USISMA - Utenes inscritos por género e faixa etária | 2023-2024

Entre o número de inscritos e o número de residentes na ilha, segundo os Censos de 2021, há a diferença de mais 415 utentes inscritos. A população da ilha de Santa Maria regista movimentos de pessoas que se deslocam à ilha em trabalho ou por outros motivos, e que se deslocam para fora da ilha por motivos académicos, por exemplo. Estes movimentos fazem com que o número de residentes e o número de inscritos dificilmente seja coincidente. Regularmente é feita uma verificação à lista de utentes inscritos, que são adequadamente categorizados, para que a lista de inscritos seja o mais real possível.

5. GESTÃO DE PESSOAS

Efetivos

A 31 de dezembro de 2024, a USISMA contabilizava um total de 119 efetivos, distribuídos pelos diversos grupos profissionais, incluindo prestadores de serviços e pessoas em programas ocupacionais. Se forem considerados apenas os trabalhadores em funções públicas o número é inferior como se pode constatar na segunda metade da tabela seguinte:

Evolução de efetivos por grupo profissional					
Grupos Profissionais	Pessoas em 2022	Pessoas em 2023	Pessoas em 2024	Δ 2022/2024	Δ 2023/2024
Dirigentes	3	3	1	-200%	-200%
Médicos	4	5	5	20%	0%
Enfermeiros	29	28	28	-4%	0%
Carreira Especial Farmacêutica	0	0	1	0%	0%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	10	11	13	23%	15%
Técnicos Superiores	6	6	7	14%	14%
Técnicos de Informática	2	2	1	-100%	-100%
Assistentes Técnicos	20	20	18	-11%	-11%
Assistentes Operacionais	41	42	40	-3%	-5%
Pessoal em Prestação de Serviços	1	2	2	50%	0%
Pessoal em Programas Ocupacionais	3	4	3	0%	-33%
Total	119	123	119	0%	-3%
Masculino	22	22	18		
Feminino	97	97	101		
Fonte: Balanço Social anos 2022, 2023 e 2024					
Nota: à data de 31 de dezembro					

Tabela 16: Total global de efetivos por grupo profissional e total de efetivos em funções públicas | 2022-2023-2024

Trabalho Extraordinário

Na tabela abaixo, apresenta-se a distribuição de horas extraordinárias, que não inclui o trabalho extraordinário em regime de prevenção.

Evolução do número de horas extraordinárias				
Grupo profissional	N.º de horas extra 2022	N.º de horas extra 2023	N.º de horas extra 2024	Δ 2023/2024
Dirigentes	0	0	0	0%
Médicos	1387	2546,5	2690,5	5%
Enfermeiros	1635	1009,5	864,25	-17%
Técnicos Superiores Saúde	0	0	0	0%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	279,5	213,5	208	-3%
Técnicos Superiores	14,5	0	13	100%
Técnicos de Informática	209	29	3,5	-729%
Assistentes Técnicos	487	316,5	241,5	-31%
Assistentes Operacionais	649	212	422,5	50%
Pessoal em Prestação de Serviços	0	0	0	0%
Pessoal em Programas Ocupacionais	40	8	0	-100%
Total	4 701,0	4 335,0	4 443,3	2,4%
Fonte: Balanço Social 2022, 2023 e 2024				
Nota 1: Não inclui horas do regime de prevenção				
Nota 2: Inclui todas as horas realizadas (compensadas monetariamente)				

Tabela 19: Horas de trabalho suplementar por grupo profissional | 2022 a 2024

Absentismo

No ano de 2024 verificou-se que as ausências ao trabalho, na globalidade, diminuíram 15%.

O absentismo ao trabalho é um problema nacional e que requer por parte das Instituições responsáveis pela área um conjunto de medidas robustas de verificação, a bem do adequado funcionamento das Organizações. É urgente alterar a cultura de normalização de ausências fraudulentas. As principais razões para que nestes grupos profissionais se registasse este significativo número de dias de absentismo foram os atestados de longa duração.

Evolução do número de dias de ausência

Grupo profissional	Dias de ausência 2023	Dias de ausência 2024	Δ 2023/2024
Dirigentes	79,0	99,0	20%
Médicos	465,0	481,0	3%
Enfermeiros	2 137,0	283,0	-655%
Técnicos Superiores Saúde	0,0	0,0	0%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	693,0	1 958,5	65%
Técnicos Superiores	237,5	411,5	42%
Técnicos de Informática	70,0	64,5	-9%
Assistentes Técnicos	1 445,5	1 056,5	-37%
Assistentes Operacionais	3 822,0	3 426,0	-12%
Pessoal em Prestação de Serviços	0,0	0,0	0%
Pessoal em Programas Ocupacionais	79,0	72,5	-9%
Total	9028,0	7852,5	-15,0%

Fonte: Balanço Social anos 2023 e 2024
Nota: Nas ausências estão incluídas: férias, faltas e licenças

Tabela 20: Total de dias de ausência por grupo profissional | 2023-2024

Despesas com Pessoal

O mapa seguinte apresenta uma síntese da execução das despesas com pessoal entre 2022 e 2024. Em termos globais, verifica-se em 2024 um aumento das despesas com pessoal de 10,6%, comparativamente a 2023, maioritariamente por via da contratação de pessoal em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) e da revalorização das carreiras e respetivos retroativos.

A contratação de mais profissionais contribui para criar robustez no acesso a cuidados de saúde de qualidade e em segurança, acesso este que se pretende equitativo e oportuno. Adicionalmente, a aposta nos processos de revalorização das carreiras estão a promover a motivação e valorização dos profissionais.

Despesas com Pessoal

Und. Eur.

	Execução			Evolução		%	
	2022	2023	2024	2024/2022	2024/2023	2024/2022	2024/2023
Remunerações Certas e Permanentes	1 783 325,8	1 970 697,8	2 121 529,4	338 203,6	150 831,6	18,96	7,65
Órgãos Sociais	86 232,1	87 544,5	66 629,6	-19 602,5	-20 915,0	-22,7	-23,9
Pessoal em RCTFP por Tempo Indeterminado	1 384 936,6	1 530 233,6	1 648 799,0	263 862,4	118 565,4	19,1	7,7
Pessoal em Regime Cont. Individual Trabalho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoal em Contrato Trab. a Termo Resolutivo	8 503,4	22 351,1	42 794,7	34 291,3	20 443,6	403,3	91,5
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoal em qualquer outra situação	28 108,1	10 271,0	13 743,5	-14 364,5	3 472,6	-51,1	33,8
Subsídio de Férias e Natal	275 545,7	320 297,7	349 562,6	74 016,9	29 264,9	26,9	9,1
Abonos Variáveis ou Eventuais	520 779,5	600 637,6	722 035,0	201 255,5	121 397,5	38,6	20,2
Horas Extraordinárias	114 913,5	147 643,0	155 954,2	41 040,7	8 311,2	35,7	5,6
Alimentação e alojamento	107 946,1	133 977,8	114 183,5	6 237,4	-19 794,3	5,8	-14,8
Ajudas de Custo	4 062,0	4 365,1	5 163,6	1 101,7	798,5	27,1	18,3
Abono para Falhas	1 732,4	1 696,6	1 444,5	-288,0	-252,1	-16,6	-14,9
Formação	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídio ab. Fixação, Resid. e Alojamento	0,0	0,0	87 509,7	87 509,7	87 509,7	0,0	0,0
Subsídio de prevenção	169 945,9	164 764,6	137 753,0	-32 192,9	-27 011,7	-18,9	-16,4
Subsídio de trabalho nocturno	104 371,1	112 818,4	123 289,7	18 918,7	10 471,4	18,1	9,3
Subsídio de turno	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indeminização p/ cessação de funções	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Suplementos e Prémios	17 637,2	16 843,8	20 862,4	3 225,2	4 018,6	18,3	23,9
Outras Pensões	114,0	18 247,3	4 582,5	4 468,5	-13 664,8	3 919,7	-74,9
Outros abonos numerário ou espécie	57,29	280,98	71 292,03	71 234,7	71 011,1	124 340,6	25 272,6
Segurança Social	674 982,0	724 861,2	856 890,0	181 908,0	132 028,8	27,0	18,2
Encargos com a Saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Prestações Familiares	0,0	0,0	1 509,5	1 509,5	1 509,5	0,0	0,0
Contribuições para a Segurança Social e CGA	560 648,5	609 952,2	696 172,8	135 524,4	86 220,7	24,2	14,1
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	307,0	0,0	0,0	-307,0	0,0	0,0	0,0
Seguros	5 301,4	2 619,9	1 358,1	-3 943,3	-1 261,8	-74,4	-48,2
Remuneração Por Doença	103 751,9	106 182,9	156 123,9	52 372,0	49 941,0	50,5	47,0
Subsídios de Parentalidade	4 973,2	6 106,3	1 725,6	-3 247,6	-4 380,7	-65,3	-71,7
TOTAL	2 979 087,2	3 296 196,6	3 700 454,4	721 367,2	404 257,8	24,2	12,26

Fonte: Balancete Razão

Tabela 21: Despesas com pessoal | 2022 a 2024

Custos com Trabalho Extraordinário e Prevenção

A reorganização do trabalho, a sensibilização para uma adequada gestão do tempo e um maior controlo dos registos e autorizações para prestar trabalho suplementar têm contribuído para um decréscimo significativo do trabalho suplementar em muitos grupos profissionais, à exceção da área médica, de enfermagem e de assistentes operacionais.

Globalmente, os custos com trabalho extraordinário aumentaram 5,6% face a 2023.

No que respeita ao trabalho em regime de prevenção, desde setembro de 2022 que apenas um grupo profissional pratica esta modalidade (TSDT), em virtude do pessoal médico ter passado a regime presencial. No caso dos TSDT, o regime de prevenção é aplicado à área de Radiologia e à área de Análises Clínicas e Saúde Pública. Em 2024, constata-se uma diminuição da despesa relacionada com o regime de prevenção.

Trabalho Extraordinário

	2022	2023	2024	%	
				2024/2022	2024/2023
Pessoal Médico	60 436,4	120 098,6	122 242,3	102,3	1,8
Pessoal de Enfermagem	31 376,1	17 642,6	24 382,0	-22,3	38,2
Pessoal TSDT	4 400,8	4 152,0	2 816,7	-36,0	-32,2
Pessoal Técnico Superior	464,4	0,0	182,0	-60,8	100,0
Pessoal Assistente Técnico	4 119,6	2 766,0	2 503,8	-39,2	-9,5
Pessoal Assistente Operacional	6 092,6	2 228,0	3 746,9	-38,5	68,2
Pessoal de Informática	8 023,5	755,7	80,5	-99,0	-89,3
Total	114 913,5	147 643,0	155 954,2	35,7	5,6

Fonte: Balancete Razão

Tabela 22: Total da despesa com trabalho suplementar por grupo profissional | 2022-2024

Trabalho em Regime de Prevenção

	2022	2023	2024	%	
				2024/2022	2024/2023
Pessoal Médico	28 056,5	0,0	0,0	-100,0	0,0
Pessoal TSDT	141 889,5	164 764,6	137 753,0	-2,9	-16,4
Total	169 945,9	164 764,6	137 753,0	-18,9	-16,4

Fonte: Balancete Razão

Tabela 23: Total da despesa com trabalho em regime de prevenção por grupo profissional | 2022-2024

Custos com Trabalho em Regime de Turnos

Ao nível do trabalho em regime de turnos, regista-se um aumento de 11,1% face a 2023, influenciado pelos grupos profissionais Enfermagem e Assistente Operacional.

Trabalho em Regime de Turnos - Noturno

	2022	2023	2024	%	
				2024/2022	2024/2023
Pessoal Médico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pessoal de Enfermagem	64 238,6	64 531,3	75 197,5	17,1	16,5
Pessoal TSDT	3 742,3	8 744,4	7 191,4	92,2	-17,8
Pessoal Técnico Superior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Assistente Técnico	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Assistente Operacional	36 375,2	39 542,7	40 900,8	12,4	3,4
Total	104 371,09	112 818,36	125 313,7	20,1	11,1

Fonte: Balancete Razão

Tabela 24: Custos com o trabalho em regime de turnos por grupo profissional | 2022-2024

6. FORMAÇÃO

A USISMA promove a qualificação e valorização profissional dos seus colaboradores, identificando as suas necessidades e propondo planos de formação profissional que se concretizam em formações externas e internas.

Evolução do número de formandos por grupo profissional

Grupos Profissionais	Formandos 2023	Formandos 2024	Δ 2023/2024
Dirigentes	8	10	20%
Médicos	13	17	24%
Enfermeiros	67	74	9%
Técnicos Superiores Saúde	0	0	0%
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	15	26	42%
Técnicos Superiores	36	27	-33%
Técnicos de Informática	2	1	-100%
Assistentes Técnicos	20	23	13%
Assistentes Operacionais	40	16	-150%
Total	201	194	-4%

Tabela 25: Evolução do n.º de formandos por grupo profissional | 2023-2024

Evolução do número de formações

	Formação 2023	Formação 2024	Δ 2023/2024
Formação Externa	46	38	-21%
Formação Interna	6	9	33%
Total	52	47	-11%

Tabela 26: Evolução do n.º de formações | 2023-2024

Evolução do número de horas de formação

	Horas de Formação 2023	Horas de Formação 2024	Δ 2023/2024
Formação Externa	968	891	-9%
Formação Interna	850	116	-633%
Total	1 818	1 007	-81%

Tabela 27: Evolução do n.º de horas de formação | 2023-2024

Evolução dos custos com formação [euros]

	2023	2024	Δ 2023/2024
Custos com Formação	12 515,24	4 064,93	-208%

Tabela 28: Evolução dos custos com formação | 2023-2024

7. ATIVIDADES DO CICLO DE GESTÃO 2022-2024

O Conselho de Administração da USISMA tomou posse a 1 de janeiro de 2022 e implementou, ao longo de 2022, 2023 e 2024, um conjunto de medidas de gestão na área clínica e não clínica com impacto nas 5 dimensões da sustentabilidade: económica, financeira, ambiental, social e governativa, tal como se ambiciona no plano estratégico da USI Santa Maria 2022-2024.

8. RECURSOS FINANCEIROS

Organização Contabilística

A atividade contabilística assenta no SNC-AP, publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, nas Circulares Normativas e Informativas da Administração Central dos Sistemas de Saúde (ACSS) e todos estes documentos sistematizam, regulamentam e determinam os procedimentos que são seguidos pela USISMA. Deve referir-se que para o encerramento de contas, referente ao ano de gestão de 2024, a USISMA assenta a sua Contabilidade no ERP - Primavera, licença atribuída pela Direção Regional da Saúde (DRS).

Execução Orçamental

No presente ponto será analisada, de forma sintética, a evolução e todo o processo de arrecadação das receitas e realização das despesas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às previsões e dotações iniciais.

Orçamento da Receita

No mapa e gráfico seguintes são apresentados os valores globais do Orçamento da Receita (OR) da USISMA para os anos 2022 a 2024. Em termos absolutos verifica-se que o OR de 2024 foi superior aos últimos dois anos em análise, resultando num aumento de 16,5% face a 2023.

Orçamento Receita

	2022	2023	2024	%	
				2024/2022	2024/2023
Receitas Correntes	6 394 875,0	6 853 780,0	7 536 780,0	17,9%	10,0%
Receitas Capital	205 165,0	242 914,0	733 535,0	257,5%	202,0%
Outras Receitas	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Total	6 600 040,0	7 096 694,0	8 270 315,0	25,3%	16,5%

Fonte: Controlo Orçamental Receita

Tabela 29: Orçamento da Receita | 2022-2024

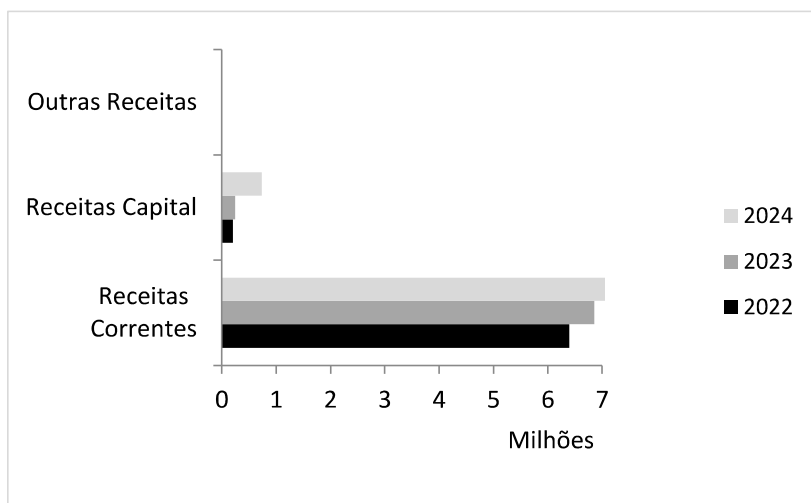


Gráfico 6: Orçamento da Receita | 2022-2024

Orçamento da Despesa

O mapa e o gráfico seguintes apresentam os valores globais do Orçamento da Despesa (OD) da USISMA para os anos 2022 a 2024. Em termos absolutos, como não poderia deixar de ser, verifica-se o mesmo comportamento que no Orçamento da Receita, ou seja, um aumento de 16,5% face a 2023.

Orçamento Despesa

	2022	2023	2024	%	
				2024/2022	2024/2023
Despesas Correntes	6 473 839,0	7 030 572,0	7 817 555,0	20,8%	11,2%
Despesas Capital	126 201,0	66 122,0	452 760,0	258,8%	584,7%
Total	6 600 040,0	7 096 694,0	8 270 315,0	25,3%	16,5%

Fonte: Controlo Orçamental Despesa

Tabela 30: Orçamento da Despesa | 2022-2024

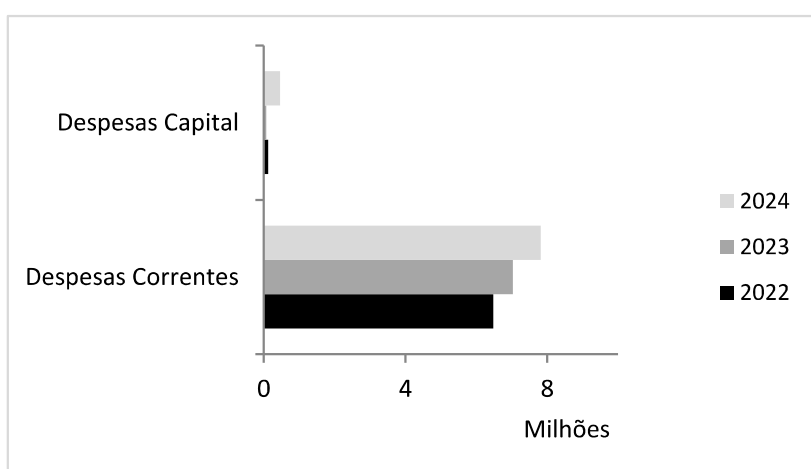


Gráfico 7: Orçamento da Despesa | 2022-2024

Análise das Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer de 2024 foram feitas sete (7) modificações orçamentais.

A) Modificações ao Orçamento da Receita

Na análise da tabela seguinte, verifica-se que ao nível das modificações orçamentais da Receita, há a registar quatro (4) alterações modificativas devido a créditos especiais atribuídos pela DRS em 2024.

Modificações ao Orçamento da Receita - 2024

Descrição	Previsões Iniciais		Modificação		Previsões Corrigidas			
	Valor	Peso	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Cred. Especial	Valor	Peso	Variação
Impostos Directos	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Impostos Indirectos	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	50,0	0,0%	600,0			650,0	0,0%	1200,0%
Rendimentos da Propriedade	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Transferências Correntes	6 000 000,0	99,4%			1 500 280,0	7 500 280,0	90,7%	25,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	21 450,0	0,4%		600,0		20 850,0	0,3%	-2,8%
Outras Receitas Correntes	15 000,0	0,2%				15 000,0	0,2%	0,0%
Vendas de Bens de Investimento	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	0,0	0,0%			533 201,0	533 201,0	6,4%	0,0%
Passivos Financeiros	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pag.	0,0	0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0%			200 334,0	200 334,0	2,4%	0,0%
TOTAL	6 036 500,0	100,0%	600,0	600,0	2 233 815,0	8 270 315,0	100,0%	37,0%

Fonte: Alterações Orçamentais - Receita

Tabela 31: Modificações ao Orçamento da Receita | 2024

B) Modificações ao Orçamento da Despesa

Relativamente às Modificações Orçamentais da Despesa, além das quatro alterações orçamentais para inclusão dos créditos especiais, importa referir que se realizaram oito (3) alterações permutativas para uma adequada dotação das rubricas em virtude dos necessários ajustes ao contexto atual.

Modificações ao Orçamento da Despesa - 2024

Descrição	Previsões Iniciais		Modificação			Previsões Corrigidas		
	Valor	Peso	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Cred. Especial	Valor	Peso	Variação
Despesas com Pessoal	3 712 730,0	61,5%	221 850,0	262 045,0	189 801,0	3 862 336,0	46,7%	4,0%
Aquisição de Bens e Serviços	2 310 870,0	38,3%	51 050,0	119 400,0	1 679 799,0	3 922 319,0	47,4%	69,7%
Juros e Outros Encargos	300,0	0,0%	0,0	0,0	20 000,0	20 300,0	0,2%	6666,7%
Transferências Correntes	9 000,0	0,1%	0,0	0,0	0,0	9 000,0	0,1%	0,0%
Subsídios		0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Outras Despesas Correntes	3 600,0	0,1%	0,0	0,0	0,0	3 600,0	0,0%	0,0%
Aquisição de Bens de Capital	0,0	0,0%	3 400,0	0,0	449 360,0	452 760,0	5,5%	0,0%
Transferências de Capital		0,0%				0,0	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros		0,0%				0,0	0,0%	0,0%
TOTAL	6 036 500,0	100,0%	276 300,0	381 445,0	2 338 960,0	8 270 315,0	100,0%	37,0%

Fonte: Alterações Orçamentais - Despesa

Tabela 32: Modificações ao Orçamento da Despesa | 2024

Estrutura da Receita

Neste ponto será analisada a execução da Receita por classificação económica e a sua evolução, comparada com os anos 2022 a 2024.

A) Execução da Receita

Embora o orçamento global da USISMA seja de 8.270.315,00€ importa referir que, em 2024, houve uma execução de 84,2%. De salientar que as transferências correntes e de capital, previstas pela tutela para 2024, eram de 8.033.481€, no entanto, apenas foram transferidos para a USISMA o valor de 6.708.801€, ou seja, menos 1.324.680€ do que o previsto.

EXECUÇÃO DA RECEITA - 2024

Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada	Execução	Peso do Capítulo
Impostos Indiretos	0	0	0,0%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	650	565	86,9%	0,0%
Rendimentos de Propriedade	0	0	0,0%	0,0%
Transferências Correntes	7 500 280	6 600 000	88,0%	94,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	20 850	32 601	156,4%	0,5%
Outras Receitas Correntes	15 000	21 508	143,4%	0,3%
Correntes	7 536 780	6 654 673,9	88,3%	95,6%
Venda de Bens de Investimento	0	0	0,0%	0,0%
Transferências de Capital	533 201	108 801	20,4%	1,6%
Saldo da Gerência Anterior	200 334	200 333	100,0%	2,9%
Capital	733 535	309 134,4	42,1%	4,4%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0	0	0,0%	0,0%
Reposições Abatidas nos Pagamentos	0	0	0,0%	0,0%
Outras Receitas	0,0	0,0	0,0%	0,0%
Total	8 270 315	6 963 808,3	84,2%	100,0%

Fonte: Controlo Orçamental Receita

Tabela 33: Execução da Receita | 2024

B) Evolução da Receita

Analisando a evolução da Receita, comparando os anos de 2023 e 2024 verifica-se um aumento da receita por cobrar, maioritariamente, devido ao incumprimento da DRS no que respeita às transferências.

Em 2023, constatou-se uma ligeira diminuição da receita por cobrar, no entanto, esta diminuição esteve relacionada com a instrução da Tutela, no início de 2024, para anulação de receita corrente por cobrar ao HDES, com efeitos a 2023.

Importa assinalar que a receita por cobrar à DRS, por não serem honradas as transferências correntes, e a decisão da Tutela para anulação da dívida do HDES à USISMA, têm um impacto profundamente negativo na sustentabilidade financeira da Organização e, consequentemente, na atividade assistencial da Unidade de Saúde.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Ano	Receitas	Previsão Corrigida	Receita Emitida	Receita Cobrada	Receita por Cobrar	%
2022	Receitas Correntes	6394875	5796609,94	5481488,98	1029847,96	85,7%
	Receitas de Capital	205165	205164,42	157784,42	47380	76,9%
	Outras Receitas	0	0	0	0	0,0%
	TOTAL	6 600 040,0	6 001 774,4	5 639 273,4	1 077 228,0	85,4%
2023	Receitas Correntes	6 853 780	5 824 176,51	5 928 503,63	925 520,84	86,5%
	Receitas de Capital	242 914	195 533,61	242 913,61	0,00	100,0%
	Outras Receitas	0	0	0	0	0,0%
	TOTAL	7 096 694,0	6 019 710,1	6 171 417,2	925 520,8	87,0%
2024	Receitas Correntes	7 536 780	6 658 456,54	6 654 673,92	929 303,46	88,3%
	Receitas de Capital	733 535	733 534,35	309 134,35	424 400,00	42,1%
	Outras Receitas	0	0	0	0	0,0%
	TOTAL	8 270 315,0	7 391 990,9	6 963 808,3	1 353 703,46	84,2%

Fonte: Controlo Orçamental Receita

Tabela 34: Evolução da Receita | 2024

C) Evolução da Estrutura da Receita

Ao nível da estrutura da receita destaca-se a rubrica taxas, multas e outras penalidades, com uma variação de 2023 para 2024 de -75,9%. Constata-se que as rubricas, Venda de Bens e Serviços e Outras Receitas Correntes, revelaram aumentos significativos. Conclui-se assim, um aumento de 12,8% da execução total da receita face a 2023.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA

Receitas	Execução				%	
	2022	2023	2024	Peso	2024/2022	2024/2023
Taxas, Multas e Outras Penalidades	18 465	2 348	565	0,0%	-96,9	-75,9
Rendimentos de Propriedade	0	0	0	0,0%	0,0	0,0
Transferências Correntes	5 422 095	5 890 000	6 600 000	94,8%	21,7	12,1
Venda de Bens e Serviços Correntes	24 609	20 221	32 601	0,5%	32,5	61,2
Outras Receitas Correntes	16 320	15 935	21 508	0,3%	31,8	35,0
Correntes	5 481 489,0	5 928 503,6	6 654 673,9	95,6%	21,4	12,2
Venda de Bens de Investimento	0	0	0	0,0%	0,0	0,0
Transferências de Capital	119 416	55 835	108 801	1,6%	-8,9	94,9
Capital	119 416,0	55 835,0	108 801,0	1,6%	-8,9	94,9
Reposições não Abatidas nos Pagamento	0	0	0	0,0%	0,0	0,0
Saldo da Gerência Anterior	38 368	187 079	200 333	2,9%	422,1	7,1
Outras Receitas	38 368,4	187 078,6	200 333,4	2,9%	422,1	7,1
TOTAL	5 639 273,4	6 171 417,2	6 963 808,3	100,0%	23,5	12,8

Fonte: Controle Orçamental Receita

Tabela 35: Evolução da Estrutura da Receita | 2024

Estrutura da Despesa

Neste ponto será analisada a execução da Despesa por classificação económica e a sua evolução comparada com os anos 2022 a 2024.

A) Execução da Despesa

Ao nível da Execução Orçamental da Despesa verifica-se uma execução global de 82,2%.

EXECUÇÃO DA DESPESA - 2024

Despesas	Dotação Corrigida	Compromisso	Pagamento	Comp. Por Pagar	Grau. Ex. Orç.
Despesas com o Pessoal	3 862 336,0	3 790 091,8	3 681 616,7	108 475,11	95,3%
Aquisição de Bens e Serviços	3 922 319,0	3 422 974,4	3 087 596,7	335 377,69	78,7%
Juros e Outros Encargos	20 300,0	15 403,6	15 403,6	0,00	75,9%
Transferências Correntes	9 000,0	5 661,3	5 661,3	0,00	62,9%
Outras Despesas Correntes	3 600,0	2 392,0	638,5	1 753,54	17,7%
Correntes	7 817 555,0	7 236 523,1	6 790 916,8	445 606,3	86,9%
Aquisição de Bens de Capital	452 760,0	22 974,2	5 328,4	17 645,80	23,2%
Transferências de Capital	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0%
Capital	452 760,0	22 974,2	5 328,4	17 645,8	1,2%
TOTAL	8 270 315,0	7 259 497,30	6 796 245,16	463 252,14	82,2%

Fonte: Controle Orçamental Despesa

Tabela 36: Execução da Despesa | 2024

B) Evolução da Despesa

Na evolução da despesa, há a registar que no início de 2024 a dívida a fornecedores era de 463.252,14€. O subfinanciamento da USISMA faz com que as transferências correntes por parte da Tutela, mesmo que fossem transferidas na sua totalidade, não sejam suficientes para cumprir com as obrigações da USISMA. A cronicidade deste subfinanciamento, se não for estancada, tornará insustentável a atividade da USISMA e levará à rutura dos serviços de saúde.

Importa realçar que em 2022-2024, concretizaram-se várias medidas governamentais, designadamente, a revalorização das carreiras e respetivos retroativos, o aumento do valor atribuído à diária do doente deslocado, a passagem da responsabilidade financeira dos produtos vendidos por farmácias para a esfera das USI, entre outras medidas, que não foram adequadamente acompanhadas pelo devido reforço orçamental e respetiva transferências de verba. Claramente, é um desafio diário manter a continuidade da atividade da USISMA.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

Ano	Despesas	Dotação Corrigida	Compromisso	Pagamento	Comp. por pagar	Grau Ex. Orç.
2022	Despesas Correntes	6 473 839,0	6 163 065,8	5 378 494,9	784 570,9	83,1%
	Despesas de Capital	126 201,0	92 762,1	73 699,9	19 062,1	58,4%
	Total	6 600 040,0	6 255 827,8	5 452 194,8	803 633,0	82,6%
2023	Despesas Correntes	7 030 572,0	6 763 293,6	5 905 814,5	857 479,1	84,0%
	Despesas de Capital	66 122,0	65 698,9	65 269,4	429,5	98,7%
	Total	7 096 694,0	6 828 992,5	5 971 083,9	857 908,6	84,1%
2024	Despesas Correntes	7 817 555,0	7 236 523,1	6 790 916,8	445 606,3	86,9%
	Despesas de Capital	452 760,0	22 974,2	5 328,4	17 645,8	1,2%
	Total	8 270 315,0	7 259 497,3	6 796 245,2	463 252,14	82,2%

Fonte: Controlo Orçamental Despesa

Tabela 37: Evolução da Despesa | 2024

C) Evolução da Estrutura da Despesa

Ao nível da estrutura da despesa há a realçar um aumento de 12,6% ao nível das despesas com pessoal, comparativamente a 2023, muito influenciado pelas atualizações salariais e revalorização das carreiras e respetivos retroativos.

A rubrica referente a juros e outros encargos regista ainda um aumento, comparativamente a 2023, apesar de se ter implementado medidas de gestão que promovem o pagamento atempado a fornecedores que cobram juros de mora.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA DESPESA

Despesa	Evolução			%		
	2022	2023	2024	Peso	2024/2022	2024/2023
Despesas com Pessoal	3 116 021,9	3 365 504,4	3 790 091,8	52,2%	21,6%	12,6%
Aquisição de Bens e Serviços	3 027 476,1	3 376 868,3	3 422 974,4	47,2%	13,1%	1,4%
Juros e Outros Encargos	4 779,4	12 231,9	15 403,6	0,2%	222,3%	25,9%
Transferências Correntes	13 173,4	6 745,7	5 661,3	0,1%	-57,0%	-16,1%
Outras Despesas Correntes	1 615,0	1 943,2	2 392,0	0,0%	48,1%	23,1%
Correntes	6 163 065,8	6 763 293,6	7 236 523,1	99,7%	17,4%	7,0%
Aquisição de Bens de Capital	92 762,1	65 698,9	22 974,2	0,3%	-75,2%	-65,0%
Transferências de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%	0,0%
Capital	92 762,1	65 698,9	22 974,2	0,3%	-75,2%	-65,0%
TOTAL	6 255 827,8	6 828 992,5	7 259 497,3	100,0%	16,0%	6,3%

Fonte: Controlo Orçamental Despesa

Tabela 38: Evolução da Estrutura da Despesa | 2024

Análise Económico-Financeira

A análise económica e financeira do presente ponto, sintetiza os resultados alcançados pela USISMA, a 31 de dezembro de 2024, comparada com os dois anos anteriores.

Análise do Balanço – Estrutura e Evolução

O Balanço retrata a situação financeira à data de encerramento do exercício, sendo que a USISMA a 31 de dezembro de 2024, apresentava um Ativo Corrente de 1.616.646,15€, verificando-se um aumento relativamente a 2023. Contudo, não pode deixar de assinalar-se o elevadíssimo montante a favor da USISMA na rubrica de Devedores por Transferências (DRS) e que pode ser consultado na tabela abaixo.

Ao nível do Passivo Corrente regista-se uma diminuição, comparativamente a 2023, totalizando 844.330,88€. Conclui-se assim, que a USISMA é detentora de um ativo corrente muito superior ao seu passivo corrente.

ANÁLISE DO BALANÇO – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Descrição	2023	2024	Peso
ATIVO			
Ativo Não Corrente	593 019,80	560 534,44	25,7%
Ativos fixos tangíveis	593 019,80	560 534,44	25,7%
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,0%
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,0%
Ativo Corrente	1 237 578,25	1 616 646,15	66,6%
Inventários	109 107,25	92 941,29	4,3%
Devedores por transferência e subs. não reemb.	900 280,00	1 324 680,00	60,8%
Clientes, Contribuintes e Utentes	24 399,62	28 182,24	1,3%
Outras contas a receber	841,22	841,22	0,0%
Diferimentos	2 616,81	2 438,29	0,1%
Caixa e Depósitos	200 333,35	167 563,11	7,7%
TOTAL ATIVO	1 830 598,05	2 177 180,59	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	625 715,06	1 332 849,71	61,2%
Resultados transitados	537 779,05	373 670,06	17,2%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,0%
Outras variações no Património Líquido	252 045,00	634 156,26	29,1%
Resultado Líquido do Exercício	-164 108,99	325 023,39	14,9%
PASSIVO	1 204 882,99	844 330,88	38,8%
Passivo Não Corrente	0,00	0,00	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,0%
Passivo Corrente	1 204 882,99	844 330,88	38,8%
Fornecedores	781 239,29	337 567,28	15,5%
Estado e outros entes públicos	76 283,78	107 092,45	4,9%
Fornecedores de investimento	429,54	17 645,80	0,8%
Outras contas a pagar	346 930,38	382 025,35	17,5%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1 830 598,05	2 177 180,59	

Fonte: Balanço Analítico

Tabela 39: Análise do Balanço – Estrutura e Evolução | 2023 - 2024

Demonstração do Custo das MVMC

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	2022	2023	2024	%	
				2023/2021	2023/2022
Existências iniciais	148 794,09	116 315,87	109 107,25	-26,7%	-6,2%
Compras	494 055,18	438 994,72	420 866,62	-14,8%	-4,1%
Regularização de existências	15 936,99	6 187,58	6 601,92	-58,6%	6,7%
Existências Finais	116 315,87	109 107,25	92 941,29	-20,1%	-14,8%
Custos no exercício	510 596,41	440 015,76	430 430,66	-15,7%	-2,2%

Fonte: Balancete Razão (até Regularizações)

Tabela 40: Demonstração do Custo das MVMC | 2022-2024

Verifica-se que existiu uma diminuição de 2,2% do custo no exercício de 2024 face a 2023. Apesar do aumento significativo e generalizado do custo dos bens, em 2024 a USISMA conseguiu ser mais eficiente, resultante da reorganização dos serviços, ações de melhoria na gestão de stocks, implementação de práticas clínicas custo-eficiente e melhoria generalizada da cultura de otimização dos recursos escassos, por parte dos profissionais.

Análise da Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados apresenta a formação do Resultado Líquido do Exercício que em 2024 totalizou 325.023,39€, um aumento significativo face a 2023.

Em 2024 regista-se uma diminuição de 2,2%, face a 2023, do Custo das MVMC, o que significa uma gestão eficiente da USISMA, que num cenário económico adverso permitiu que houvesse um aumento da atividade assistencial. Por outro lado, há a registar um aumento na rubrica Gastos com Pessoal de 12,3% face a 2023.

Abaixo apresenta-se o quadro com demonstração de Gastos e Perdas e Rendimentos e Ganhos, que deram origem aos resultados para o ano de 2024.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Descrição	2022	2023	2024	%	
				2024/2022	2024/2023
GASTOS E PERDAS					
Custo Merca. Vend. e Matérias Consumidas	510 596,41	440 015,76	430 430,66	-15,7%	-2,2%
Fornecimento e Serviços Externos	2 193 966,82	2 293 233,60	2 246 275,59	2,4%	-2,0%
Gastos com Pessoal	2 979 087,20	3 296 196,56	3 700 454,37	24,2%	12,3%
Transf. Sub. Correntes conc. Prest. Sociais	13 173,35	6 745,70	5 661,30	0,0%	0,0%
Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Amortizações do Exercício	69 920,21	57 562,48	57 566,94	-17,7%	0,0%
Outros Gastos e Perdas	39 084,75	42 751,35	43 773,73	12,0%	2,4%
Gastos e Perdas Operacionais (A)	5 805 828,74	6 136 505,45	6 484 162,59	11,7%	5,7%
Gastos e Perdas Financeiras (C)	3 338,48	12 222,83	3 662,03	9,7%	-70,0%
Total de Custos e Perdas (E)	5 809 167,22	6 148 728,28	6 487 824,62	11,7%	5,5%
RENDIMENTOS E GANHOS					
Impostos, Contribuições e Taxas	18 465,25	2 348,00	561,00	-97,0%	-76,1%
Vendas	4 338,93	0,00	115,27	-97,3%	115,3%
Prestações de serviços e concessões	14 279,68	20 921,93	30 773,04	115,5%	47,1%
Transferência e Subsídios Obtidos	5 787 676,00	5 898 005,00	6 708 801,00	15,9%	13,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	76 191,11	63 344,36	72 597,70	-4,7%	14,6%
Rendimentos e Ganhos Operacionais (B)	5 900 950,97	5 984 619,29	6 812 848,01	15,5%	13,8%
Rendimentos e Ganhos Financeiros (D)	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Total dos Rendimentos e Ganhos (F)	5 900 950,97	5 984 619,29	6 812 848,01	15,5%	13,8%
Resultados Operacionais (B-A)					
Resultados Operacionais (B-A)	95 122,23	-151 886,16	328 685,42	245,5%	316,4%
Resultados Financeiros (D-C)	-3 338,48	-12 222,83	-3 662,03	9,7%	70,0%
Resultado Líquido do Exercício (F - E)	91 783,75	-164 108,99	325 023,39	254,1%	298,1%

Fonte: Demonstração de Resultados

Tabela 41: Análise da Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução | 2022-2024

Demonstração dos Resultados Financeiros

A Demonstração dos Resultados Financeiros apresenta um resultado em 2024 de -3.662,03€, conforme mapa seguinte, devido à diminuição dos juros suportados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Gastos e Perdas	Exercícios			Proveitos e Ganhos	Exercícios		
	2022	2023	2024		2022	2023	2024
691 - Juros suportados	3 338,48	12 222,83	3 662,03	791 - Juros obtidos	0	0	0
692 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	0,00	792 - Dividendos obtidos	0	0	0
698 - Outros gastos financeiros	0,00	0,00	0,00	793 - Diferença câmbio favoráveis	0	0	0
				799 - Outros rendimentos similares	0	0	0
Resultados financeiros (+/-)	-3 338,48	-12 222,83	-3 662,03				

Fonte: Demonstração dos Resultados Financeiros

Tabela 42: Demonstração dos Resultados Financeiros | 2022-2024

Resultados

Numa análise global à Demonstração de Resultados é importante salientar alguns aspetos fundamentais relativos ao exercício de 2024, nomeadamente o registo de um resultado líquido positivo de 325.023,39€, e um resultado operacional positivo de 328.685,42€.

Para além desta análise, importa também verificar que a USISMA tem um EBITDA, ou seja, o resultado do exercício antes de juros e amortizações, positivo de 386.252,36€.

RESULTADOS

	2022	2023	2024	Var %	
				2024/2022	2024/2023
Proveitos totais	5 900 950,97	5 984 619,29	6 812 848,01	15,45%	13,84%
Custos totais	5 809 167,22	6 148 728,28	6 487 824,62	11,68%	5,51%
Proveitos operacionais	5 900 950,97	5 984 619,29	6 812 848,01	15,45%	13,84%
Custos operacionais	5 805 828,74	6 136 505,45	6 484 162,59	11,68%	5,67%
EBITDA	165 042,44	-94 323,68	386 252,36		
Resultado operacional	95 122,23	-151 886,16	328 685,42		
Resultado do exercício	91 783,75	-164 108,99	325 023,39		

Fonte: Balancete Razão

Tabela 43: Resultados | 2022-2024

Rendimentos

Na tabela abaixo detalham-se os rendimentos da USISMA, durante o ano de 2024 comparativamente aos dois anos transatos.

Rendimentos

PROVEITOS	2022	2023	2024		2024/2022	2024/2023
			Realizado	Orçamento Financeiro		
Taxas Moderadoras e outras taxa:	18 465,25	2 348,00	561,00	650	-97,0%	-76,1%
Vendas	4338,93	0,00	115,27	900	-97,3%	115,3%
Prestações de Serviço	14 279,68	20 921,93	30 773,04	19 950	115,5%	47,1%
Internamento						
Consulta	0,00	0,00	56,00		56,0%	56,0%
Quartos Particulares	7 550,41	13 840,50	20 024,28		165,2%	44,7%
Urgência/SAP	2 700,00	4 131,00	6 273,00		132,3%	51,9%
Meios Compl Diag Terapeutica	3 542,35	1 954,27	2 776,20		-21,6%	42,1%
Outras Prest. Serv. Saúde	486,92	996,16	897,42		84,3%	-9,9%
Outras Prestações Saúde	0,00	0,00	746,14		746,1%	746,1%
Sub-Total	37 083,86	23 269,93	31 449,31	21 500,00	-15,2%	35,1%
Subsídios à exploração	5 737 375,00	5 890 000,00	6 708 801,00	7 500 280	16,9%	13,9%
Outros rendimentos e ganhos	76 191,11	63 344,36	72 597,70	15 000	-4,7%	14,6%
Rendimentos Financeiros	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Saldo de Gerência				200 334		
Subsídios de investimento	50 301	8 005		533 201		
Doações				0		
Anos Anteriores				0		
TOTAL GERAL	5 900 950,97	5 984 619,29	6 812 848,01	8 270 315,00	15,5%	13,8%

Fonte: Balancete Analítico e Controlo Orçamental da Receita

Tabela 44: Rendimentos | 2022-2024

Assim, no que se refere ao Subsídio para Exploração, que representa cerca de 98,5% do total dos Rendimentos, regista-se um aumento de 13,9% relativamente a 2023 e um aumento de 16,9% face a 2022. O gráfico seguinte apresenta a evolução do valor do subsídio nos anos considerados.

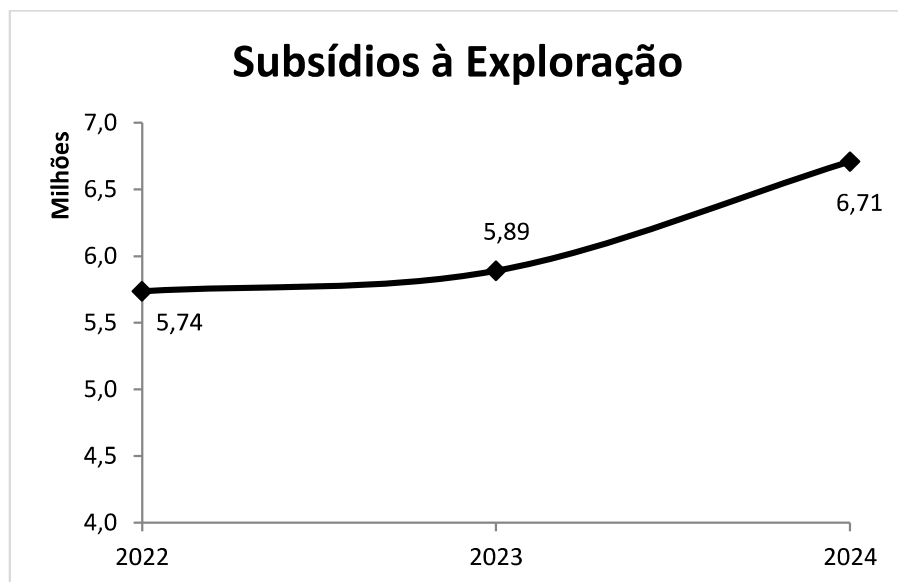


Gráfico 8: Subsídios à Exploração | 2022-2024

Gastos

Na tabela abaixo detalham-se os gastos da USISMA, durante o ano de 2024 comparativamente aos dois anos transatos. Realça-se que os custos de 2024 da USISMA aumentaram em 5,5%, comparativamente a 2023. É de assinalar que apesar da conjuntura internacional que influenciou o custo dos bens e serviços, crise inflacionista, medidas do governo, por exemplo, ao nível dos aumentos salariais e revalorização das carreiras e respetivos retroativos e aumento da atividade assistencial, pode afirmar-se que as medidas de gestão implementadas pela USISMA conseguiram conter o aumento dos gastos apenas nos 5,5%.

Gastos

CUSTOS	2022	2023	2024	2024/2022	2024/2023
	Realizado	Realizado	Realizado		
Consumos					
Medicamentos	310 985,37	233 348,32	247 244,18	-20,5%	6,0%
Outros	199 611,04	206 667,44	183 186,48	-8,2%	-11,4%
Total 61	510 596,41	440 015,76	430 430,66	-15,7%	-2,2%
Sub-Contratos					
Subcontratos e parcerias					
Assistência Ambulatória	66 670,06	77 089,80	92 993,10	39,5%	20,6%
Meios Comp. Diagnóstico	87 513,12	135 363,36	139 207,65	59,1%	2,8%
Meios Comp. Terapêutica	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Produtos vendidos por farmácias	1 062 760,94	1 095 496,32	1 011 985,28	-4,8%	-7,6%
Internamentos	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Transporte de Doentes	386 940,20	389 133,52	400 163,61	3,4%	2,8%
Aparelhos Compl. Terapêutica	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Sub-Total	1 603 884,32	1 697 083,00	1 644 349,64	2,5%	-3,1%
Em entidades do Min. Saúde	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Em outras entidades	25 418,22	25 836,70	33 270,21	30,9%	28,8%
Outros Subcontratos (Parcerias)	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Total 621	1 629 302,54	1 722 919,70	1 677 619,85	3,0%	-2,6%
Fornecimentos e Serviços	564 664,28	570 313,90	568 655,74	0,7%	-0,3%
Transf.correntes concedidas	13 173,35	6 745,70	5 661,30	-57,0%	-16,1%
Despesas com Pessoal					
Remunerações	1 633 363,42	1 801 215,68	1 907 012,64	16,8%	5,9%
Suplementos de remuneração	395 082,16	431 568,71	582 406,68	47,4%	35,0%
Outras Despesas com pessoal	114 333,49	114 909,03	160 717,13	40,6%	39,9%
Subsídio de Férias e de Natal	275 545,67	320 303,69	349 562,61	26,9%	9,1%
Pensões	114,00	18 247,30	4 582,47	0,0%	-74,9%
Encargos sobre Remunerações	560 648,46	609 952,15	696 172,84	24,2%	14,1%
Total 63	2 979 087,20	3 296 196,56	3 700 454,37	24,2%	12,3%
Outros Gastos e Perdas	39 084,75	42 751,35	43 773,73	12,0%	2,4%
Amortizações do Exercício	69 920,21	57 562,48	57 566,94	-17,7%	0,0%
Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Gastos e Perdas Financeiras	3 338,48	12 222,83	3 662,03	9,7%	-70,0%
TOTAL GERAL	5 809 167,22	6 148 728,28	6 487 824,62	11,7%	5,5%

Fonte: Balancete Razão

Tabela 45: Gastos | 2022-2024

Outras Análises Financeiras

O quadro seguinte resume a relação de terceiros com a USISMA.

Outros - 2024

	Início do Ano	Final do Ano	Variação
Cientes	925 520,84	1 353 703,46	46%
Fornecedores	857 908,61	463 252,14	-46%
Disponibilidades	200 333,35	167 563,11	-16%

Fonte: Balancete Razão

Tabela 46: Outras análises financeiras | 2024

A dívida de Clientes aumentou 46%. O valor do final do ano que se reporta a clientes é, maioritariamente, referente a receita liquidada, mas não cobrada à Direção Regional da Saúde. As Disponibilidades diminuíram 16%. O valor da dívida a Fornecedores, face ao ano anterior, diminuiu 46%, o que, conforme já explicado anteriormente neste relatório, configura um resultado motivador para a continuidade das medidas de gestão.

A dívida a fornecedores encontra-se desagregada conforme quadro resumo abaixo:

Valores em Dívida

ENTIDADES	VALOR EM DÍVIDA EM 2024
FARMÁCIAS	160 261
CONVENCIONADOS	20 955
SRS	10 925
SNS	0
ENTIDADES DIVERSAS	271 112
Total Geral	463 252,14

Fonte: Balancete Razão

Tabela 47: Valores em Dívida | 2024

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de, as transferências correntes e de capital previstas pela tutela para 2024 serem de 8.033.481€, apenas foram transferidos para a USISMA o valor de 6.708.801€, ou seja, menos 1.324.680€ do que o previsto.

A dívida que transitou de 2023 para 2024 cifrava-se em cerca de 858 mil euros e de 2024 para 2025 em cerca de 463 mil euros. Considera-se que a diminuição da dívida, em 2024, na ordem dos 395 mil euros, tendo em conta o contexto global extremamente adverso, representa o esforço de todos os colaboradores no aumento da eficiência da Organização.

Pelo exposto, considera-se que se as situações descritas forem regularizadas a situação financeira da USISMA será de estabilidade.

Dada a complexidade e incerteza da área da saúde o processo de gestão e administração das unidades de saúde, em constante evolução, assume um padrão de exigência excecional. A capacidade que a USISMA tem demonstrado para planear, delinear e adequar os eixos e objetivos estratégicos tem permitido obter melhores resultados, nomeadamente na redução de custos que não acrescentam valor, na redução de desperdícios e redundâncias, na uniformização de procedimentos e ganhos de eficiência. Tal só é possível com o forte compromisso dos cidadãos e dos profissionais da USI Santa Maria.

Aqui chegados, reforça-se que a ambição que este ciclo de gestão 2022/2024 afirma só foi alcançado aumentando o empenho de todos, exigindo melhor organização, equidade, eficiência, qualidade e segurança, não esquecendo a valorização e satisfação dos profissionais e, acima de tudo, a satisfação dos cidadãos.